

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023

HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA OSS SANTA MARCELINA

ÍNDICE

I. Breve Histórico e Perfil da Mantenedora	2
II. Desenvolvimento: Identidade Organizacional.....	2
III. Expansão da Missão na Área da Saúde - Parceria com o Poder Público	3
IV. Organograma Macro Institucional da Rede Hospitalar.	4
V. Governança Corporativa.....	5
VI. Regionalização dos Serviços de Saúde.....	7
VII. Hospital Geral de Itaquaquetuba	9
VIII. Ações desenvolvidas em 2023.....	11
IX. Índice Geral de Satisfação	15
X. Comparativo de Produção Semestral e Resultados 2023	16
XI. Análise Econômico-financeira	19
XII. Análise dos Custos dos Serviços Prestados	20
XIII. Situação Contábil do Hospital 2023	23

I. Breve Histórico e Perfil da Mantenedora

Apresentação: Instituto das Irmãs Marcelinas.

Fundado em 1838 pelo Beato Luigi Biraghi, em Milão-Itália, o Instituto das Irmãs Marcelinas semeou sua missão educativa em diversos países do mundo, incluindo o Brasil em 1912.

Sempre atentas às mudanças do seu tempo, as Marcelinas adquiriram na zona leste de São Paulo, em 1956, a chácara Santo Antônio, localizada em Itaquera, com o intuito de atender a população carente no campo religioso, social e de saúde. Criou-se, portanto, neste momento a Casa de Saúde Santa Marcelina - inaugurada em 5 de agosto de 1961, com 150 leitos.

O binômio “Educação e Saúde” constitui-se o foco principal dos investimentos da organização, que agrega ao mesmo: seu caráter humanitário através de um conjunto de obras sociais voltados às populações menos favorecidas.

O Hospital Santa Marcelina de Itaquera – unidade matriz do complexo Santa Marcelina Saúde - é o maior hospital da zona leste, oferecendo mais de 700 leitos para os tratamentos em diversas áreas da medicina, incluindo centros cardiológicos e hemodinâmicos, bem como tratamentos oncológicos.

Hoje o Complexo Santa Marcelina apresenta-se como um dos principais Centros de Saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar.

II. Desenvolvimento: Identidade Organizacional



Missão

Oferecer assistência, ensino e pesquisa em Saúde com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.



Visão

Uma instituição que se torne modelo de gestão em saúde por meio da integração dos processos de informação, humanização e competência técnico-administrativa.



Valores

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos:

Espiritualidade

Respeito

Hospitalidade

Alta Performance

Aprendizado Organizacional

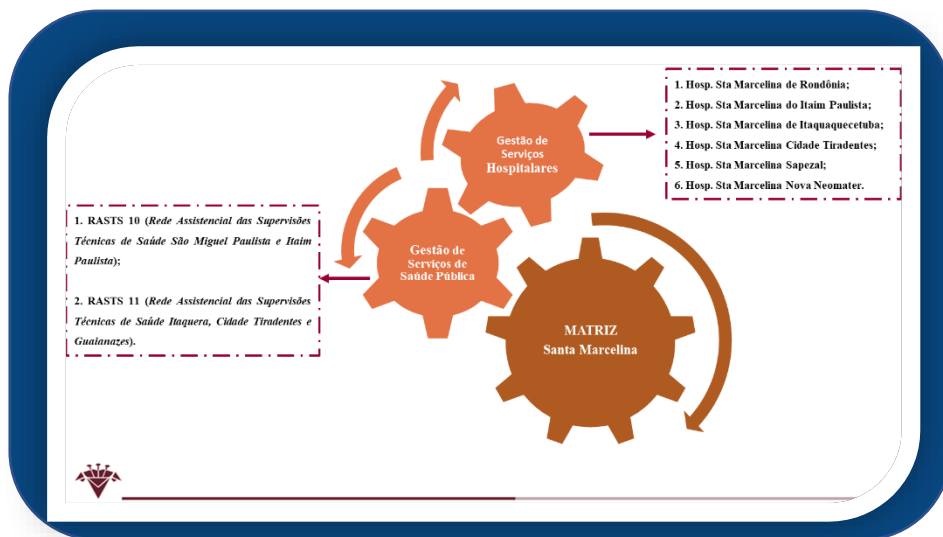
Responsabilidade Social

Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção à saúde, sempre a luz dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) - de universalização, hierarquização e de equidade - com qualidade a todo cidadão.

III. Expansão da Missão na Área da Saúde - Parceria com o Poder Público

A expansão física e tecnológica aliada à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs Marcelinas para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do SUS na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Figura 1. Experiências Institucionais na Gestão de Serviços de Saúde - Redes Interligadas.



IV. Organograma Macro Institucional da Rede Hospitalar.



Figura 2. Organograma Macro Institucional – Rede Hospitalar

V. Governança Corporativa

A cultura organizacional de gestão promove a integração dos princípios e diretrizes institucionais, dado o aperfeiçoamento dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas, sendo a formação um dos pilares essenciais da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina.

A dinâmica hospitalar e as exigências de seu tempo, tornaram o cotidiano do hospital algo que pudesse incentivar a direção na consolidação de diretrizes contidas e norteadas por um plano de continuidade para manter a sua missão sempre ativa e que possa satisfazer aos seus objetivos estatutários, gerenciais, assistenciais e operacionais. Dessa forma, a Governança Corporativa privilegia as seguintes ações:

1. Uniformização das diretrizes estratégicas administrativas e assistenciais;
2. Manutenção e padronização das boas práticas técnico-administrativa;
3. Integração das atividades corporativas entre as unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina;
4. Consolidação da construção da Rede de Saúde integrada;
5. Monitoramento estratégico das ações previstas em planejamento;
6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades.

Além disso, a estrutura de gestão, diante de uma política de racionalidade, otimização de recursos e estrutura, conta com o desenvolvimento de políticas de serviços compartilhados, o que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e fortalecimento do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Programa de Integridade Complexo Santa Marcelina

Integrada às novas necessidades do mercado, a Casa de Saúde Santa Marcelina adota em seu Programa de Integridade, os processos de melhoria contínua que buscam fortalecer e melhorar sempre a relação de segurança, privacidade, sigilo e transparência com seu público de interesse. Desta maneira o Complexo apresenta no decorrer deste conteúdo informações relacionadas às Políticas de *Compliance*, Lei Geral de Proteção de Dados e Política de Transparência presentes nas relações de trabalho.

Política de *Compliance*

Fomentada pelo Poder Público, quer seja pela isenção de tributos, quer seja pelo repasse de recursos públicos, a Instituição Santa Marcelina tem o compromisso de garantir e promover a dignidade da pessoa humana, até o quanto lhe permitem os limites naturais e financeiros da operação, aplicando os seus recursos econômico-financeiros, integralmente e exclusivamente, na consecução de suas finalidades institucionais, e de igual forma o eventual resultado operacional positivo.

Sem a valiosa colaboração e dedicação das Irmãs Marcelinas, dos colaboradores e prestadores de serviços, das autoridades, servidores e entes públicos, dos parceiros institucionais, dos voluntários, dos orientadores, aprimorandos e estagiários, não seria possível alcançar os resultados que têm proporcionado tanta notoriedade à Instituição, com o reconhecimento público de sua idoneidade moral.

No entanto, as transformações pelas quais o país tem passado nos últimos anos, decorrentes do fortalecimento do Estado Democrático de Direito introduzido por nossa Constituição Federal, inspiram mudanças e despertam preocupações, de forma que, neste momento, considerou-se a necessidade de editar as “Políticas de *Compliance*”, que registra o que sempre foi preconizado e valorizado na forma de agir e ser da Instituição.

O Manual Institucional de Diretrizes, Boas Práticas e Condutas Éticas “Política de *Compliance*” da Rede de Saúde Santa Marcelina foi criado para orientar e instrumentalizar as ações de todos aqueles que mantêm ou pretendem estabelecer uma relação com a Instituição, seja de trabalho, de parceria e cooperação, comercial, de patrocínio e fomento, para que a Instituição alcance seus objetivos institucionais.

Lei Geral de Proteção de Dados

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tem importância singular na construção e consolidação do mercado digital. Inovações tecnológicas surgem a todo momento e impactam diretamente na sociedade, influenciando na maneira como se relacionam e consomem produtos e serviços. Evidentemente, este contemporâneo cenário nos remete ao progresso desta nova vertente de relacionamento entre todos.

A Casa de Saúde Santa Marcelina e seus departamentos/filiais estão comprometidos com a proteção de dados e informações pessoais que são compartilhadas pelos usuários dos serviços de saúde da rede. Para isso, as diretrizes relacionadas à proteção nos processos de tratamentos de dados, gerados dentro do universo Santa Marcelina – proteção de dados, coleta, registro,

armazenamento, uso e compartilhamento de toda informação gerada – configura mais uma preocupação da Casa de Saúde, em atender as exigências previstas na Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados).

Por meio da LGPD o Complexo Santa Marcelina tem por política respeitar e garantir a privacidade e segurança dos dados pessoais a que tem acesso. Em seus processos estabelecidos, certifica-se que o tratamento dos dados pessoais se dará de forma transparente, não sendo realizado para finalidades distintas ou incompatíveis àquelas que fundamentaram sua coleta.

Política de Transparência

A fim de atender de forma mais eficiente a crescente demanda e as obrigações de transparência previstas em lei, as unidades do Santa Marcelina disponibilizam em seu site a prestação de contas de todas as suas produções administrativas e financeiras para acesso à população, divulgada publicamente no portal [“Política de Transparência | Hospital Santa Marcelina”](#).

VI. Regionalização dos Serviços de Saúde

Definições, Origem e Funcionamento da Rede

O Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece a saúde como um direito e considera uma responsabilidade do Estado o acesso universal e equitativo à saúde, a inseparabilidade da promoção, proteção e recuperação da saúde e a formação de uma rede regionalizada e hierarquizada para proporcionar serviços sob a responsabilidade compartilhada entre os três níveis de governo (federal, estadual e municipal).

De acordo com a Portaria GM/MS nº 4279/10, as RRAS são definidas como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado em um determinado território. São caracterizadas pela formação de relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a atenção básica e os demais pontos de atenção do sistema de saúde.

As RRAS são compostas por redes temáticas (urgência e emergência, materno infantil, oncologia, entre outras), que podem ser definidas como pontos de atenção articulados entre si para promover a integralidade do cuidado. Assim, as RRAS têm como objetivos integrar serviços

e organizar sistemas e fluxos de informações para dar suporte às atividades de planejamento e definição de fluxos no território (Portaria GM/MS nº 4279/10). No estado de São Paulo, a construção das 17 RRAS (Figura 3) tem como finalidade garantir a universalidade e integralidade da assistência a toda população paulista.

Dentro deste organizado sistema, encontra-se a RRAS2 (Rede Regional de Atenção à Saúde do Alto Tietê) localizada na Região Metropolitana de São Paulo, que ocupa a porção Nordeste no mapa regional sob supervisão da DRS1.

Possui uma população total de 2.918.916 habitantes (IBGE, estimativa 2022), representando a segunda maior população da Região Metropolitana de São Paulo. A Região possui extensão territorial de 2.839,603 Km² (IBGE 2022).

Quadro 1. Característica do território e contingentes populacionais dos municípios da RRAS-2 do Alto Tietê.

Municípios	População 2022	% População	Area em Km 2022	Densidade Demográfica Habitantes/KM ²	IDH por Município
Arujá	86.678	3,0%	96.167	901,33	0,784
Birita Mirim	29.683	1,0%	317.406	93,52	0,712
F. Vasconcelos	179.198	6,1%	29.547	6064,85	0,738
Guararema	31.236	1,1%	270.816	115,34	0,731
Guarulhos	1.291.771	44,3%	318.675	4053,57	0,763
Itaquaquetuba	369.275	12,7%	82.622	4469,45	0,714
Mogi das Cruzes	451.505	15,5%	712.541	633,65	0,783
Poá	103.765	3,6%	17.264	6010,48	0,771
Salesópolis	15.202	0,5%	424.997	35,77	0,732
Santa Isabel	53.174	1,8%	363.332	146,35	0,738
Suzano	307.429	10,5%	206.236	1490,67	0,765
RRAS-2	2.918.916	100%	2.839.603		
Estado de SP	44.411.238		248.219.485	178,92	0,806

Fonte do site: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/>

Como apresentado abaixo, a RRAS 2 é constituída por 11 municípios: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano

Na região destaca-se o município de Guarulhos, que conta com 04 Regiões Intramunicipais de Saúde, região de Mogi das Cruzes e Itaquaquetuba, sendo estas duas, somadas à região de Guarulhos, as mais populosas do Alto Tietê.

Este ponto torna-se de extrema relevância, pois estes três municípios alocam os principais hospitais da região: Hospital Geral de Guarulhos, Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo e Hospital Geral de Itaquaquetuba, sendo este último a Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Geral de Itaquaquetuba.

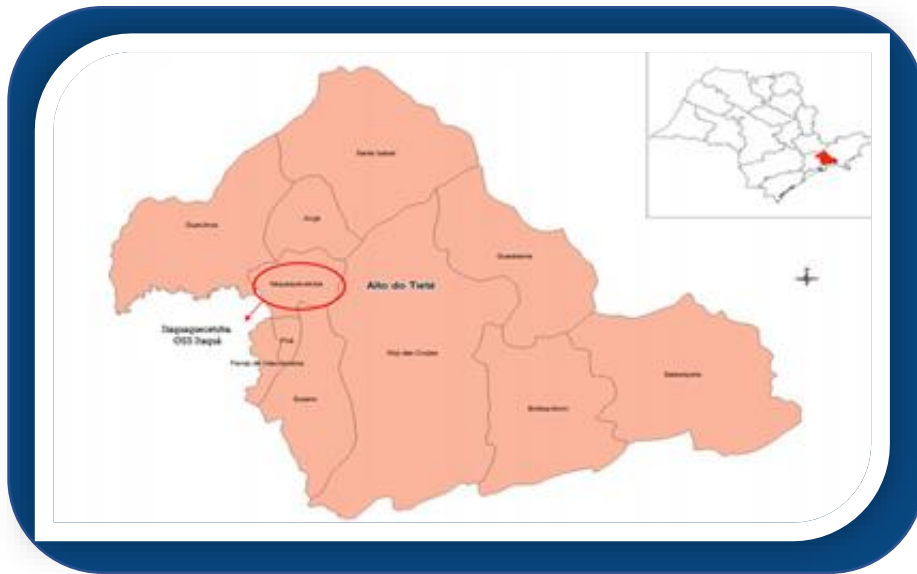


Figura 3. Rede Regional de Atenção à Saúde - RRAS 2: Alto Tietê e respectiva Região de Saúde e Município.

VII. Hospital Geral de Itaquaquetuba

A unidade hospitalar de Itaquá, administrada, portanto, pela Casa de Saúde Santa Marcelina, foi inaugurado em 24 de março de 2000. Realiza atendimentos de média e alta complexidade, sendo referência em alta complexidade para neurocirurgia e neonatologia. Por ser um hospital estadual localizado no município de Itaquaquetuba, atende principalmente os municípios desta localidade e também de outros dez municípios da região do Alto Tietê, que, somados, compõem um total de mais de 2.918.916 habitantes (IBGE – 2022).

Em seus 289 leitos operacionais, 06 salas cirúrgicas e 06 salas de parto, 20 leitos de UTI adulto e 10 de UTI neonatal, o hospital realiza aproximadamente 290 partos/mês, cirurgias do aparelho digestivo, atendimentos de clínica médica, aproximadamente 1.537 sessões de hemodiálise/mês e complexas cirurgias de coluna e quadril.

Os dados que serão apresentados nas próximas páginas demonstram de maneira detalhada todo o histórico produtivo do Hospital Geral de Itaquaquetuba sob gestão da Organização Social de Saúde Santa Marcelina.

Quadro Funcional

Para possibilitar a execução do Plano Operacional em 2023 a unidade contou com o seguinte corpo funcional:

Quadro 2. Corpo funcional exercício de 2023

Recursos Humanos	Nº de Colaboradores
Administração	16
Enfermeiro	129
Técnico de Enfermagem	173
Auxiliar de Enfermagem	371
SADT	83
Serviço de Nutrição	55
Limpeza e Higienização	92
Processamento de Roupas	24
Serviço de Manutenção	27
Serviço de Apoio	57
Serviços de Farmácia e Almojarifado	65
Serviços Administrativos e Recepção	158
Serviços de Compras	2
Médicos CLT	153
Médicos PJ	175
Total	1580

O Hospital Geral de Itaquaquetuba – O.S.S. Santa Marcelina desde a sua inauguração tem o objetivo da busca contínua pela excelência na assistência à saúde e processos institucionais. Tais buscas foram traduzidas com o reconhecimento de prêmios, divulgações de trabalhos e selo de certificação.

Em 2004 a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo emitiu o diploma por mérito da saúde em reconhecimento aos relevantes serviços prestados.

No ano de 2007 o Hospital foi certificado conforme as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação (ONA) emitido como “Acreditado”. Esse certificado traz aos processos de trabalho: otimização de recursos, dinâmica operacional e principalmente maior segurança assistencial.

Também em 2007 o hospital recebeu o certificado, pela Secretária Estadual de Saúde de São Paulo, como umas das melhores Instituições do Estado de acordo com a pesquisa de satisfação do usuário. O prêmio “Doutor Cidadão” foi recebido também em 2007 através da Associação Paulista de Medicina pelo projeto “Prevenção do Câncer de Mama em Itaquaquetuba”.

Ocorreu em 2009 a evolução da certificação conforme as diretrizes da ONA para Acreditado Pleno e desde então mantida nas recertificações, porém a partir de junho/2023, o Hospital Geral de Itaquaquecetuba aderiu ao projeto de Certificação Qmentum Internacional 360 Santa Marcelina. Em setembro do mesmo ano foi realizada a primeira visita diagnóstica e o Hospital foi inserido como Membership da Qmentum Internacional (HSO).

MEMBERSHIP DA QMENTUM INTERNACIONAL



VIII - Ações desenvolvidas em 2023

A partir das premissas apresentadas anteriormente, apresentaremos nas próximas páginas a produção assistencial e os indicadores de qualidade pactuados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) para o contrato de 2023.

Destacamos que toda a produção da unidade tem como prioridade zelar por uma assistência hospitalar - humanizada, segura e de qualidade.

Abaixo as principais produções e ações desenvolvidas pela unidade em 2023.



Saídas Clínicas

10.112

Saídas Cirúrgicas

4.851



**Atendimentos de
Urgência**

52.172

**Atendimento Médico
Ambulatorial**

30.846



**Exames de
Diagnóstico**

21.528

**Sessões de
Hemodiálise**

18.445





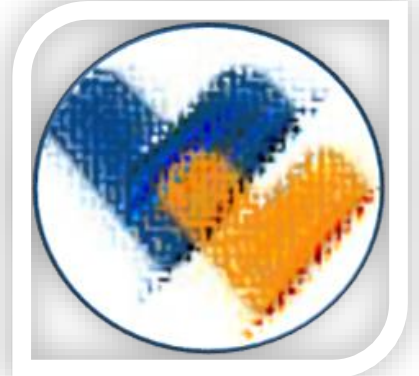
Manutenção das Reuniões em Rede com as Coordenações Regionais de Saúde.

Manutenção da alta responsável, Linha Materno Infantil. Integração com assistência básica dos municípios visando continuidade do cuidado.



Projetado Ortopedia com a UPA de Itaquaquetuba – os pacientes são avaliados pelos médicos da UPA e quando o caso for cirúrgico é solicitado vaga via SIRESP para o Hospital Geral de Itaquaquetuba que é referência na região e os pacientes sem necessidade imediata de intervenção, ou seja, com menor gravidade são agendados pelo NIR da UPA e do Hospital para consulta ambulatorial com exames prontos para atendimento e agendamento da cirurgia de forma eletiva reduzindo a superlotação da especialidade e maior previsibilidade e consequentemente melhor organização da agenda da especialidade de ortopedia.

Implantação efetiva do Protocolo Institucional de STEMI em setembro de 2023 pelo Santa Marcelina Saúde com todos os hospitais de São Paulo com o objetivo de agilizar o atendimento dos pacientes cardíacos até a realização do cateterismo diminuindo o risco do óbito no Pronto atendimento e propiciando sobrevida ao paciente. Desde o início do protocolo até dezembro, recebemos no Pronto Socorro do Hospital Geral de Itaquaquetuba um total de 27 pacientes com suspeita de IAM com Supra e desse total, 16 foram encaminhados com indicação de cateterismo para realização no Hospital Santa Marcelina Saúde de Itaquera.



Manutenção das Ações de Ambientação. Ação iniciada em 2023, visa uma melhora na ambientação de todos os setores do hospital, como centro cirúrgico, Administração e fachada da entrada de funcionários realizadas com a própria equipe de manutenção da unidade.

Reforma da Hemodiálise e Credenciamento do Serviço de TRS (Terapia Renal Substitutiva). Em dezembro de 2023, o serviço foi credenciado e aguardamos para 2024 a homologação no ministério da Saúde. Este credenciamento possibilitará o Faturamento das TRS, gerando mais Receitas para Secretaria de Estado da Saúde.



O Hospital participou das principais iniciativas visando a prevenção à saúde, a exemplo do outubro Rosa e novembro Azul.



Fiel a sua vocação no cuidado à pessoa, destacamos as ações de humanização, ações essas que integram o cuidado humanizado com a boa e segura técnica nos cuidados médicos.



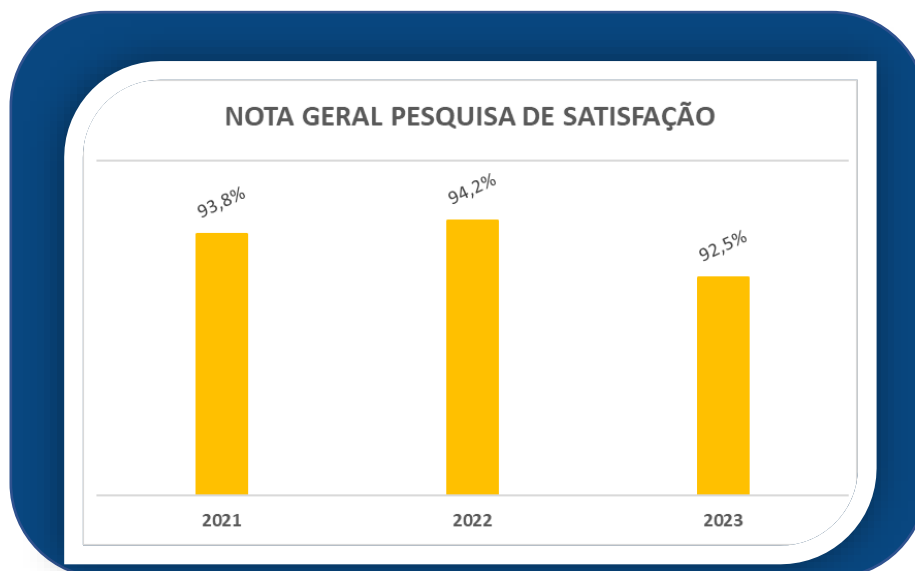
Para finalizar as ações de 2023, apresentamos a seguir os dados relacionados à pesquisa de satisfação geral da unidade. Podemos observar a satisfação nos usuários que passam por nossos atendimentos.

IX. Índice Geral de Satisfação

O instrumento para a realização da Pesquisa dos Usuários SUS/SP foi desenvolvido pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde. A pesquisa faz parte dos indicadores que são avaliados mensalmente pela Secretaria de Estado da Saúde e que estão vinculados ao repasse da parte variável dos recursos previstos no contrato de gestão firmado com o Estado. A pesquisa avalia três áreas específicas, sendo elas: Pronto Socorro, Internação e Ambulatório.

Balanco 2023: No período de janeiro a dezembro, foram realizadas 1.380 pesquisas no total: índice de satisfação de 92,9% de pacientes que estiveram internados, 89,7% de satisfação dos pacientes que utilizaram o Pronto Socorro, 95,2% de satisfação dos pacientes que utilizaram o Ambulatório/exames, 92,2% de satisfação dos pacientes que utilizaram o Ambulatório/consulta e 93,7% de satisfação dos pacientes que utilizaram ambulatório/cirurgia.

Os resultados estão dentro dos índices preconizados nos indicadores de qualidade estipulados no contrato de gestão. A Instituição atua na melhoria dos processos operacionais e assistenciais afim de manter e melhorar a percepção dos nossos usuários.



X. Comparativo de Produção Semestral e Resultados 2023

O Hospital Geral de Itaquaquetuba cumpriu parcialmente as metas quantitativas estipuladas no anexo I do Contrato de Gestão.

As metas quantitativas cumpridas parcialmente foram justificadas e esclarecidas junto ao Grupo da Coordenadoria de Gestão dos Contratos de Serviços de Saúde.

Apresentamos abaixo, os quadros comparativos semestrais por meta, comparando o pactuado e a produção realizada no respectivo período de execução.

Internações

Saídas Clínicas	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	1620	2355	45,37	1620	2483	53,27%	3240	4838	49,32%
Obstetrícia	2.100	2.073	-1,29	2.100	1.828	-12,95%	4.200	3901	-7,12%
Pediatria	360	363	0,83	360	313	-13,06%	720	676	-6,11%
Psiquiatria	300	365	21,67	300	332	10,67%	600	697	16,17%
Total	4.380	5.156	17,72	4.380	4.956	13,15%	8.760	10.112	15,43%

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

Saídas Cirúrgicas	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Eletivas	1380	1328	-3,77	1380	1359	-1,52%	2760	2687	-2,64%
Urgências	1020	1049	2,84	1020	1115	9,31%	2040	2164	6,08%
Total	2.400	2.377	-0,96	2.400	2.474	3,08%	4.800	4.851	1,06

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

Urgências / Emergências

Urgência / Emergência	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	18.000	25.388	41,04	18000	26784	48,80%	36.000	52.172	44,92%

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

Ambulatório Médico

Consultas Médicas	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.680	1.720	2,38	1680	1567	-6,73%	3.360	3.287	-2,17%
Interconsultas	3.180	4.034	26,86	3180	3870	21,70%	6.360	7.904	24,28%
Consultas Subseqüentes	11.940	10.014	-16,13	11940	9641	-19,25%	23.880	19.655	-17,69%
Total	16.800	15.768	-6,14	16800	15078	-10,25%	33.600	30.846	-8,20%

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

Ambulatório não Médico

Consultas Não Médicas	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Interconsultas	450	1.242	176,00	450	1272	182,67%	900	2.514	179,33%
Consultas Subseqüentes	510	251	-50,78	510	206	-59,61%	1.020	457	-55,20%
Total	960	1.493	55,52	960	1478	53,96%	1.920	2.971	54,74%

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

S.A.D.T

SADT Externo	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Mamografia	2.400	1.745	-27,29	2400	1732	-27,83%	4.800	3.477	-27,56%
Ecocardiografia	1.920	1.604	-16,46	1920	1601	-16,61%	3.840	3.205	-16,54%
Outras Ultrassonografias	1.080	828	-23,33	1080	831	-23,06%	2.160	1.659	-23,19%
Ultra-Sonografia	3.000	2.432	-18,93	3000	2432	-18,93%	6.000	4.864	-18,93%
Tomografia Computadorizada	3.000	3.368	12,27	3000	3552	18,40%	6.000	6.920	15,33%
Endoscopia Digestiva Alta	2.820	2.695	-4,43	2820	2724	-3,40%	5.640	5.419	-3,92%
Colonoscopia	480	447	-6,88	480	401	-16,46%	960	848	-11,67%
Endoscopia	3.300	3.142	-4,79	3300	3125	-5,30%	6.600	6.267	-5,05%
Total	11.700	10.687	-8,66	11700	10841	-7,34%	23.400	21.528	-8,00%

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

Tratamento Clínico – Sessões de hemodiálise

Tratamentos Clínicos	Total - I SEMESTRE			Total - II SEMESTRE			Total - 2023		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	9.828	9.102	-7,39	9828	9343	-4,93%	19.656	18.445	-6,16%

Fonte: Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina

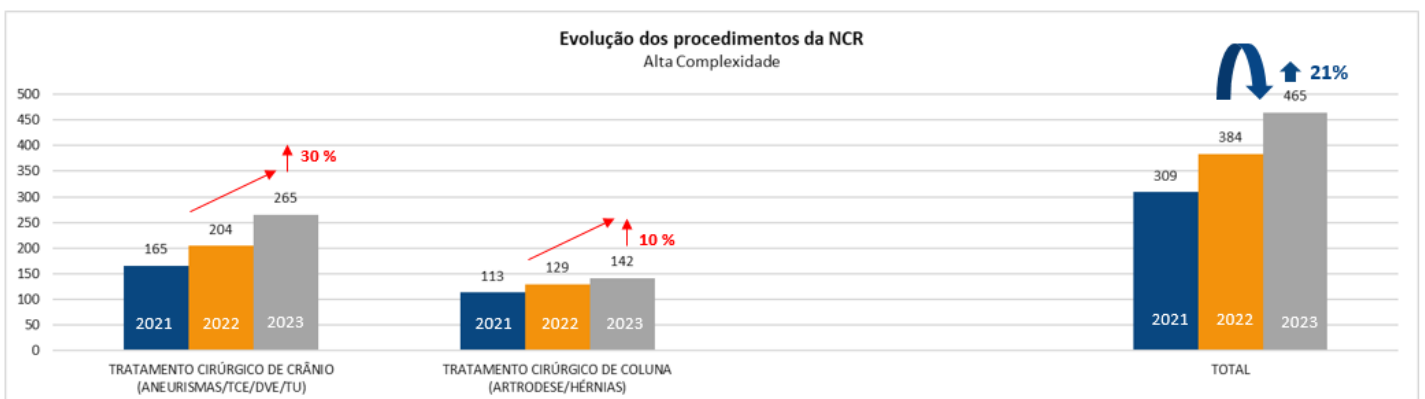
Justificativas sobre a produção apresentada

Metas Produtivas

Nota Explicativa: O Hospital apresentou produção acima do pactuado na somatória dos dois semestres do ano de 2023, ou seja, nas saídas clínicas 15,43% acima da meta, saídas Cirúrgicas 1,06% acima da meta, nos atendimentos de Urgência e Emergência ficou com 44,92% acima da meta, Consultas Ambulatoriais não Médicas ficou 54,74% acima da meta. Já as Consultas do Ambulatório médico ficaram com 91,80% da meta já os exames de SADT (Serviço de Apoio e Diagnóstico Terapêutico), ficaram com 91,00% ambos dentro da margem de 10%.

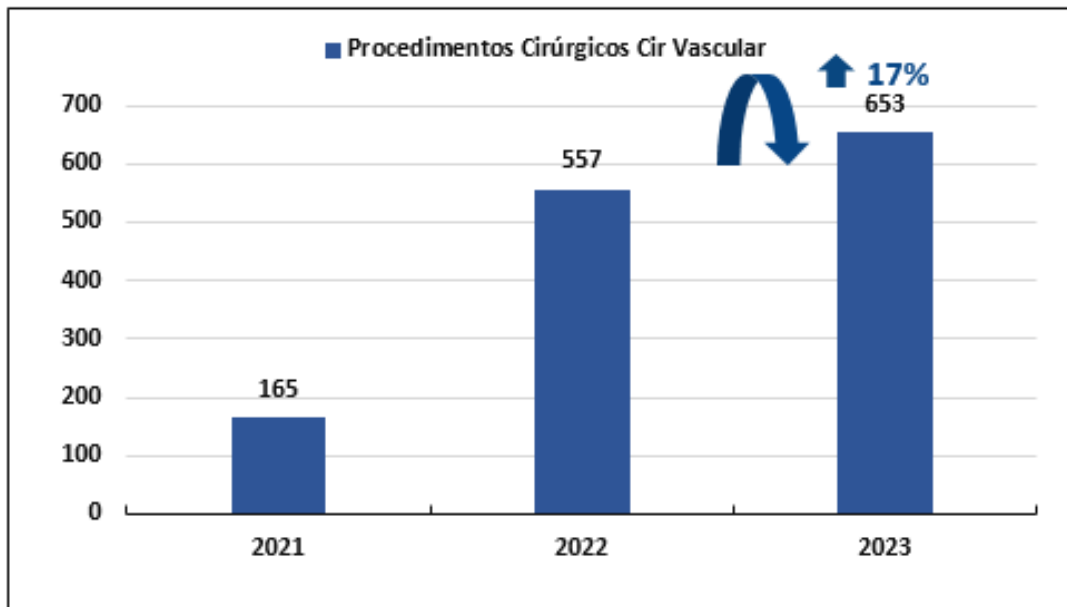
Meta não cumprida no 2º semestre de 2023 se deve ao fato de uma repactuação com a DRS-I e SES autorizando a redução das consultas do ambulatório médico no 4º Trimestre de 2023 devido a superlotação do Hospital, a redução foi de 2.800 consultas por mês para 1.950.

Importante destacar, que, a complexidade dos procedimentos cirúrgicos vem aumentando desde 2021. Os procedimentos cirúrgicos nas linhas de maior gravidade, estão em crescimento constante, a exemplo da Neurocirurgia, como demonstra os gráficos abaixo:



A neurocirurgia exige além de uma estrutura moderna usa também materiais mais caros (órteses e próteses) e tecnologias mais avançadas como o Aspirador Ultrassônico e o Monitoramento Neurofisiológico, estas duas tecnologias tornam os procedimentos mais eficientes, com menor tempo de realização do procedimento, além de maior segurança para o doente, tornando as equipes mais produtivas, reduzindo tempo da cirurgia e o tempo de internação, melhorando a experiência do doente durante sua permanência no Hospital. Fica evidenciado que a união de equipes competentes, materiais adequados e tecnologia avançada, possibilitaram o atendimento a um maior número de pacientes.

Quando avaliamos a Cirurgia Vasculosa os números são também importantes, segue abaixo os dados absolutos desta linha.

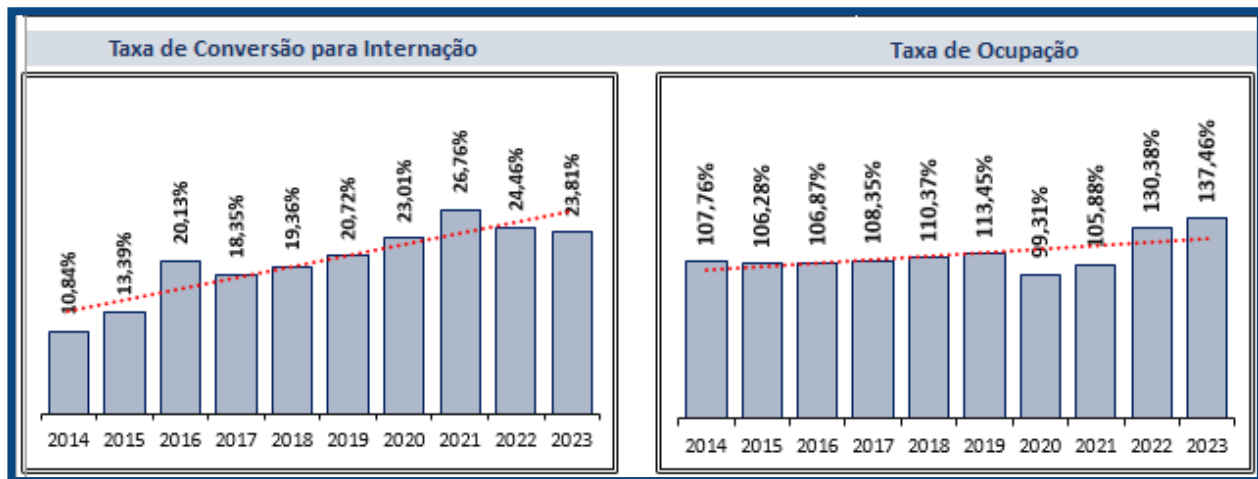


Constatamos a necessidade de que a região eleve o número de unidades com essa especialidade.

Fiel à sua tradição o Santa Marcelina organizou e mantém essa linha em pleno funcionamento dando vazão e solucionando uma grande necessidade da região, a exemplo da Neurocirurgia.

De modo geral em 2022 foram realizadas 6.024 cirurgias, em 2023 foram 6.585 cirurgias, houve crescimento global de 9,31%, ou 561 procedimentos se comparados a 2022.

A complexidade hospitalar aliada à característica epidemiológica de atendimento, reconhecidamente elevam o tempo de internação programado e contribuem para uma elevada taxa de ocupação, como demonstra o gráfico abaixo.



Podemos concluir que estes números traduzem nossa mais concreta vocação nas diversas linhas cirúrgicas produzidas, ou seja, sermos um Hospital de Média para Alta Complexidade.

Associado a este ponto podemos também inferir que - além de elevado e crescente o número de atendimentos, existe também um alto nível técnico e de complexidade associado a este cuidado; sendo assim, entendemos sermos uma unidade: resolutiva, produtiva e eficiente, no que tange o uso dos recursos disponíveis.

Metas Não-Produtivas

As metas referentes à qualidade de informação, atenção ao usuário, apresentação de AIHs, pesquisa de satisfação do usuário, controle de origem do paciente, processo de melhoria contínua em obstetrícia, controle de infecção hospitalar, mortalidade operatória por infarto agudo do miocárdio, foram informados e analisados pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde, e considerados aceitáveis, dentro dos parâmetros contratuais estabelecidos.

XI. Análise Econômico-financeira

A situação financeira do hospital se manteve instável no decorrer do ano em comparação ao exercício anterior, porém no segundo semestre do exercício frente às necessidades de adequar os fluxos mensais aos reajustes em função dos reajustes na folha de pagamento e dissídios das diversas categorias, foi necessário a negociação de pagamentos aos fornecedores para o exercício seguinte (2024), visando adequar a necessidade de caixa dos meses de novembro e dezembro/2023.

Conforme o demonstrativo do Fluxo de Caixa extraído do sistema de Gestão as Despesas com folha de pagamento ficaram em R\$ 110.679.180,50 representando 64,77% das Despesas do

Hospital ante os 64,34% de 2022 e abaixo de 70% do valor do orçamento, mesmo sendo impactado pelos reajustes dos dissídios das diversas categorias. Já as Despesas com os Serviços Terceirizados ficaram em R\$ 30.127.688,66, representando 17,63% do total das despesas, se comparado com os 16,45% de 2022, tal fato ocorreu em função da equalização das diversas equipes médicas, notadamente a Equipe de Cirurgia Vascular, Neurocirurgia, Cirurgia Geral e Médicos Intensivistas da UTI II, além da mudança no modo de contratação destas equipes, do modelo CLT para empresas Pessoa Jurídica. As despesas com materiais ficaram em R\$ 23.489.191,87, representando 13,75%, ante os 13,27% ocorridos em 2022, essa estabilidade ocorreu em função da acomodação dos preços pós pandemia, bem como a otimização do uso dos recursos disponíveis e a prorrogação de pagamento para o exercício seguinte afim de garantir caixa para honrar os compromissos de folha de pagamento. As despesas com os serviços de utilidade pública ficaram em R\$ 3.877.675,13, representando 2,27%, que se comparado com 2022 que ficou em 2,68%, essas despesas caíram em função da realização de ações pontuais e alternativas no fornecimento de água através de poço artesiano.

De modo geral o Hospital só conseguiu honrar os compromissos, já que os impactos inflacionários ao longo do ano pressionaram diretamente os custos operacionais do hospital já no início do exercício, associado ou aumento da demanda por serviços, um misto de custos crescentes e produção elevada e acima do contratado em algumas linhas de cuidado.

XII. Análise dos Custos dos Serviços Prestados

O Hospital Geral de Itaquaquetuba alinhado com os principais métodos de apropriação de custos utilizados no Brasil, usa a ferramenta disponibilizada pela Planisa, empresa com mais de 30 anos na Gestão de Custos no Brasil e, aplicamos o modelo de custeio por absorção,

O custeio por absorção é o método derivado da aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, nascido da situação histórica mencionada. Consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e só os de produção; todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos (MARTINS, 2003, p. 34).

Sendo assim, a estrutura de Centros de Custos foi classificada em Produtivo, Apoio e Administrativo.

- Serviço Produtivo; compreende todos os centros de custos de produção dos serviços ofertados pelo nosocômio, tais como; Unidade de Internação, Serviço de Diagnóstico, Pronto Socorro, Ambulatório, Centro Cirúrgico e Obstétrico entre outros.

- Serviço de Apoio; compreende os centros de custos que darão apoio aos setores de produção, exemplo; Serviço de Engenharia Clínica, Serviço de Esterilização, Serviço de Lavanderia, Serviço de SND, Recepção e outros.
- Serviço Administrativo; compreende todos os setores tais como; Gestão de Pessoas, Financeiro, Contabilidade, Diretoria, Controladoria, Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho etc.

Para distribuição dos custos oriundos dos Serviço de Apoio e do Serviço Administrativo, foram criados dois critérios de rateio; Rateio Específico e Genérico.

O rateio específico, são centros de custos de atuação que carece de chamado ou de ação preventiva, tais como; horas de manutenção corretiva, horas de manutenção preventiva, quantidade de consultas, números de internação, quantidade de jantar, quantidade de almoço, quantidade de dejejum, quantidade de colaboradores etc.

O rateio genérico, são centros de custos que podem ter natureza específica como a Gestão de Pessoas, porém para distribuição do seu custo, não carece de chamado, distribui seus custos por número de colaboradores, é genérico por pertencer a classificação administrativo. Podemos exemplificar o Serviço de Qualidade é específico e sua forma de rateio é por abrangência, ou seja, distribui seus custos em razão de sua atuação.

Os custos dos Principais Serviços foram apropriados levando em consideração algumas premissas, tais como:

- a) Separação do Hospital em Centros de Custos
- b) Classificação dos Centros de Custos em:
 - Centros de Custos Produtivos: Ex: Pronto Socorro
 - Centros de Custos de Apoio: Ex: SND
 - Centros de Custos Auxiliares e Administrativos: Ex: Recepção
- c) Apropriação dos Custos
 - Custos Diretos – Guarda relação direta com o Centro de Custos: Ex: Folha de Pagamento.
 - Custos Indiretos – São Custos que precisam ser distribuídos aos diversos centros de custos através de critérios de rateios que reflitam os gastos com a unidade, neste caso % de utilização de Energia Elétrica: Ex: Conta de Energia Elétrica.
 - Rateio dos Custos dos Serviços de Apoio, Auxiliares e Administrativos: Ex: Rateio dos Custos do Serviço do SND, através do critério de rateio ex: (refeições servidas aos diversos centros de custos).

Deste modo, todos os custos que serão apresentados no formato final de Custo médio unitário de Prestação de Serviços em 2023, utilizaram-se destes critérios, visando apropriação dos custos

em cada um dos serviços prestados. Com este critério, os centros de custos absorvem os custos pertinentes, sejam Custos Diretos, Custos Indiretos e Rateios de Serviços de Apoio, Auxiliares e Administrativos, que ao final é dividido pela produção gerada em cada Centro de Custo **Produtivo**.

Ou seja, em primeiro lugar encontramos os Custos de cada um dos centros de Custos (Produtivo, Apoio, Auxiliar e Administrativo), depois apropriamos todos os custos dos Centros de Custos de Apoio, Auxiliares e Administrativos, nos centros de custos **Produtivos** e dividimos pela produção e encontramos os Custos Unitário médio de cada um dos serviços Prestados em 2023.

A seguir demonstramos através dos quadros de I a IV os principais custos dos serviços “ Custo Médio Unitário de 2023”:

Quadro I – Custo médio das Unidades de Internação - 2023

CUSTOS DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO (CUSTO MÉDIO UNITÁRIO - 2023)		
UNIDADE DE INTERNAÇÃO	PACIENTES/DIA(MÉDIA)	CUSTO MÉDIO UNITÁRIO
UTI NEONATAL	259	2.767,92
UTI ADULTO	599	2.008,00
CLÍNICA OBSTETRÍCIA / ALOJAMENTO CONJUNTO	1.354	1.082,31
CLÍNICA MÉDICA	829	998,49
CLÍNICA CIRÚRGICA	1.864	919,51
CLÍNICA PSIQUIÁTRICA	558	803,28
BERÇÁRIO / CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	473	1.247,98
PRONTO SOCORRO SEMI INTENSIVA ADULTA	825	1.724,95
PRONTO SOCORRO ENFERMARIA	1.825	536,94

Quadro II – Custo médio do Pronto Socorro e Ambulatório - 2023

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO E AMBULATÓRIO (CUSTO MÉDIO UNITÁRIO - 2023)		
UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO UNITÁRIO
PRONTO SOCORRO	4.348	476,63
AMBULATÓRIO DE CONSULTAS MÉDICAS (*)	2.574	102,50
AMBULATÓRIO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	248	18,25

(*)Custo médio com materiais e medicamentos, não inclui SADT.

Quadro III – Custo médio das Atividades Cirúrgicas - 2023

CUSTO UNITÁRIO DAS ATIVIDADES CIRÚRGICAS (CUSTO MÉDIO UNITÁRIO - 2023)		
UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO UNITÁRIO
CENTRO CIRÚRGICOS - HORAS	1.011	1.734,37
CENTRO CIRÚRGICOS - CIRURGIAS	510	3.437,05
CENTRO DE PARTO NORMAL	290	3.888,44

Quadro IV – Custo médio dos Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT) - 2023

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA (SADT) (CUSTO MÉDIO UNITÁRIO - 2023)		
UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO UNITÁRIO
MAMOGRAFIA	324	81,67
RADIOLOGIA GERAL	2.863	105,31
ECOCARDIOGRAFIA	446	97,65
ULTRASSONOGRAFIA	1.130	54,16
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	2.386	50,97
ENDOSCOPIA/COLONOSCOPIA	666	316,71
TRATAMENTO EM NEFROLOGIA - SESSÃO DE DIÁLISE	1.820	410,75

XIII. Situação Contábil do Hospital 2023

A contabilidade realiza seus trabalhos em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21/09/12, e subsidiariamente a Legislação Societária.

As demonstrações financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Geral de Itaquaquetuba, que compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, e as correspondentes Notas Explicativas, são examinadas e aprovadas por auditoria independente.

Conforme parecer emitido em 19 de janeiro de 2024 pela auditoria Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Geral de Itaquaquetuba em 31 de dezembro de 2023. Contudo, cumpre destacar que a auditoria no citado parecer consignou que, “a Entidade apresentava passivo a descoberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 31.412.315, quando o seu passivo circulante excedia o seu ativo circulante em R\$ 29.483.801 e de acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, integrante às demonstrações financeiras, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Geral de Itaquaquetuba é provido, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo. A continuidade operacional da Entidade dependerá do sucesso do plano de continuidade e/ou de aportes de seu controlador”. Em 2023, ainda com reflexos da pandemia, os processos de readequação e contingenciamento mais rigorosos que haviam sido estabelecidos para os anos anteriores puderam ser revisados, possibilitando a retomada plena das atividades operacionais, com impactos significativos no número de atendimentos no pronto socorro e conseqüentemente aumento do número de internações. Constatou-se que os pacientes, após a pandemia apresentam condições clínicas de maior gravidade, exigindo de nosso hospital a utilização de mais recursos, dado aumento do tempo de permanência e complexidade dos casos, sendo conseqüentemente uma das causas para o aumento das despesas neste período.

Os Impactos da elevação dos custos se deu também em relação a Pessoal Próprio, pois, ao compararmos os reajustes previstos para a folha de pagamento, nos deparamos com uma projeção para o índice de reajuste salarial que era de 4,00% 2022/2023, mas na prática, com a

mudança do cenário econômico agravado pelas crises em curso, apresentou alta efetiva no dissídio da categoria preponderante nos períodos de 2022/2023 de 12,46%, um reajuste para os profissionais médicos referentes aos períodos de 2022/2023 de 8,82%, e uma alta para os profissionais de enfermagem para o período de 2022/2023 de 8,83%, estes reajustes impactaram os custos de folha de pagamento para 2023, já que parte do ano de 2023 transcorreu com estes reajustes (12,46% e 8,83%), porém o Contrato de Gestão foi reajustado em apenas 4,00%. Apesar dos reajustes em 2023 serem menores, os mesmos só ocorreram a partir de maio/2023 onde as categorias preponderantes receberam reajuste na faixa de 3,83%, já a partir de setembro/2023 médicos e enfermeiros receberam reajustes de 4,06%, porém estes aumentos ocorreram sobre uma base já muito elevada que foi o ano de 2022, ou seja, em 2023 os custos de folha foram contaminados com reajustes de períodos anteriores, impondo assim, grandes desafios para mantermos a operação e honrarmos todos os pagamentos.

Além destes reflexos, é importante destacar que vivenciamos um cenário persistente de aumento de preços nos produtos hospitalares desde a pandemia, sendo que muitos deles permanecem elevados, acompanhando a inflação do setor.

Os impactos inflacionários apesar de menores, continuam pressionando os custos operacionais dos hospitais, que somado ao aumento da demanda e gravidade dos pacientes, reforçam a preocupação apresentada no início do exercício quanto ao impacto no fluxo de caixa, considerando a real dificuldade de arcarmos com todas as obrigações, considerando ainda, as negociações para o exercício com equilíbrio do orçamento e o volume de atendimentos crescente.

Quanto aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, findo o exercício de 2023 o saldo foi de R\$ 2.931.298, ou seja, ocorreu um aumento em relação a 2022, quando o saldo foi de R\$ 759.844. Contudo, é mister salientar que do saldo de 2022, a importância de R\$ 300.284 é referente a rubrica de Investimentos, e R\$ 457.060 é para a rubrica de Custeio. Do saldo de 2023, R\$ 300.919 é referente a rubrica de Investimento e R\$ 2.627.779 pertence a rubrica de Custeio.

Neste contexto, a entidade segue numa situação de extrema vulnerabilidade, face aos riscos e intercorrências afetos a quaisquer negócios de natureza privada ou pública, e que venha a demandar um desembolso extra de caixa. Cumpre destacar que os Contratos de Gestão na área da saúde celebrados com o governo paulista, não possuem Fundo de Reserva ou Fundo de Contingência. Não há também uma cláusula de reajuste anual vinculado a um índice inflacionário que concorra para um equilíbrio econômico-financeiro. Reconhecemos os esforços empreendidos pela Secretaria de Estado da Saúde que em 2023 visando contribuir para mitigar os riscos financeiros. Destacamos ainda a liberação de mais dois Termos Aditivos, Termo Aditivo 02 no valor de R\$ 6.050.000,00 (Seis milhões e cinquenta mil reais), como complemento os

recursos do contrato de gestão para fazer frente as despesas de 13o. Salário, já o Termo Aditivo 03, no valor de R\$ 2.100.000,00 (Dois milhões e cem mil reais), foram Emendas Parlamentares Federais, destinados em sua plenitude ao custeio do Hospital, pois, não fossem essas iniciativas a situação Patrimonial poderia ser mais crítica.

Mesmo diante da situação extremamente deficitária deste estabelecimento de saúde, a entidade tem envidado todos os esforços para salvaguardar a eficácia da execução das atividades.

Ir. Rosane Ghedin
Diretora Presidente